



# SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAIS



PROFESSOR (A):

**ANDRÉ  
LOIOLA**



CONTEÚDO:

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO  
GERENCIAL**



DATA:

**02.09.2020**

Sistema de custos, lucros e perdas – Organizam os dados de receitas e custos da instituição.

TÁTICAS

Auditoria externa e interna – Os gerentes e executivos contam com as demonstrações e relatórios financeiros produzidos pelo SIG financeiro para verificar se a empresa está alcançando os níveis de lucros. A auditoria envolve análise da condição financeira e aferição de demonstrativos e relatórios financeiros produzidos pelo SIG financeiro.

Uso e administração de fundos – Esta é uma função importante, pois empresas que não administram e usam seus recursos com efetividade, freqüentemente apresentam baixos lucros ou vão à falência. As saídas do subsistema do uso e administração de fundos, quando combinadas com outros subsistemas do SIG financeiro, podem apontar graves problemas de fluxo de caixa ou ajudar às organizações a aumentar seus lucros.

(MATRIZ G.U.T)

**Quadro: Exemplo de adaptação de um SIG financeiro à uma nova legislação.**

**Sistemas devem se adequar à lei de Sarbanes-Oxley ?**

Sarbanes-Oxley é uma lei em vigor nos Estados Unidos desde 2002 com o objetivo de tornar mais forte o gerenciamento corporativo e restaurar a confiança dos investidores. Esta lei foi elaborada pelo senador Paul Sarbanes e pelo deputado Michael Oxley.

Sarbanes-Oxley foi desenvolvida em resposta a vários escândalos envolvendo proeminentes empresas nos Estados Unidos. Estes escândalos resultaram em queda da confiança pública em práticas de contabilidade e geração de relatórios financeiros.

A lei abrange uma ampla gama de aspectos e estabelece padrões novos ou melhorados para todas as diretorias de empresas com capital aberto dos E. U., bem como para as gerências, e organizações de contabilidade pública.

Sarbanes-Oxley contém 11 títulos ou seções, estipulando responsabilidades para a gerência das organizações, bem como penalidades criminais adicionais. Requer uma comissão de segurança e troca (Security and Exchange Commission - SEC) para implementar as regras e requerimentos para adequação à nova lei.

## Para que serve a lei Sarbanes Oxley?

- Auxilia na implementação de metodologia para avaliação de riscos e de controles;
- Permite avaliação dos principais riscos e avaliação da efetividade dos controles por processo no âmbito corporativo; - Divulgação do resultado da avaliação;
- Documenta as ações corretivas para minimizar o impacto dos riscos identificados;
- Automatiza o processo de avaliação, divulgação e monitoramento;
- Facilita a revisão periódica deste processo como parte integrante do processo de gestão;
- Workflow da Auto-avaliação dos Controles Internos;
- Documenta os testes e pareceres da Auditoria Externa;
- Automatiza a Comunicação e Publicação dos relatórios.

Devido a esta lei norte americana, várias empresas brasileiras, com negócios nos E.U.A, devem adquirir SIG financeiros que incorporem os aspectos das seções 302 e 404 da Lei Sarbanes-Oxley, afim de gerar as informações adequadas para as auditorias e para os relatórios exigidos.

## 18.2 SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS INDUSTRIAL

SIS

Mais do que qualquer outra área funcional, a produção tem sido afetada pelos grandes avanços tecnológicos. Como resultado, muitas etapas do processo industrial foram bastante aperfeiçoadas na última década. Além disso, com a ênfase na maior qualidade e produtividade, dispor de um eficiente e eficaz processo de produção está se tornando cada vez mais vital. O uso de sistemas computadorizados é enfatizado em todos os níveis da produção – do chão de fábrica até o escritório dos executivos. O processo de produção compreende várias tarefas altamente interdependentes, onde uma pequena mudança afeta muitas tarefas. O uso de um ERP (Enterprise Resource Planning) integrado englobando a produção fornece a flexibilidade necessária para que sejam feitos ajustes e melhorias sem qualquer risco, adaptação às mudanças sem atrasos e customização de processos para satisfazer os clientes mais exigentes. Integrando as funções de produção com gestão financeira e com as considerações de recursos humanos, um ERP fornece controle aprimorado sobre cada aspecto fundamental do processo industrial. As tarefas administrativas são praticamente eliminadas, a papelada de trabalho transformada em procedimentos on-line e as tarefas de comunicação podem ser manuseadas eletronicamente com o uso do EDI e a Internet. O ERP de produção também usa Internet e intranets corporativas para conectar unidades de negócios domésticos e internacionais, facilitando as operações descentralizadas e o controle centralizado.

(ENCANTAR) ALTA PERT.

Em múltiplas linguagens, moedas, países ou num único local de produção, um ERP integrado oferece incontáveis oportunidades para simplificar as operações, reduzir as despesas gerais e responder, com rapidez, às pressões da concorrência.

- **Plano estratégico ou políticas corporativas** → O SIG industrial colhe orientações gerais do plano estratégico. Esse documento de planejamento abrangente pode especificar a qualidade, a produção, bem como metas ou limites para os níveis de serviço. A expansão para novas instalações ou a possibilidade de paralisação da produção de uma fábrica estão freqüentemente refletidas neste documento. O aumento da capacidade de produção, restrições sobre a quantidade permitida de empregados, alteração da política de estoque e introdução de novos programas e parâmetros de controle da qualidade constituem algumas das entradas de um SIG industrial que podem constar do plano estratégico.

→ INTANGÍVEL